



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Dengue Na População Pediátrica Da Paraíba De 2014 A 2023

Autores: HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GABRIEL ABRANTES FARIAS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARCUS AUGUSTO PEREIRA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL AQUINO ALEXANDRE BRECKENFELD (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), BRUNA RAMALHO NOGUEIRA DINIZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), LOUENN SANTOS DE REZENDE (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIPE), GABRIEL LUIZ ROCHA BRUNO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), PAULO LEÃO DE MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIELLE FEITOSA DINIZ (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA)

Resumo: A dengue, causada por um dos quatro sorotipos do vírus da dengue e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, exige um rigoroso acompanhamento epidemiológico. O acompanhamento epidemiológico da dengue é especialmente crítico no público pediátrico, considerando a vulnerabilidade das crianças às formas graves da doença. As peculiaridades do sistema imunológico infantil, juntamente com a exposição a diferentes sorotipos do vírus da dengue, podem aumentar o risco de dengue hemorrágica e choque por dengue nesta população. "Analisar quantitativamente as internações ocasionadas por dengue em pacientes menores de 20 anos na Paraíba em um período de 10 anos." Estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia as internações por dengue em pacientes menores de 20 anos na Paraíba. A coleta de dados ocorreu a partir da ferramenta TABNET com acesso direto ao banco de dados em saúde DATASUS, entre os meses de janeiro de 2014 e novembro de 2023. Por ser uma fonte de dados pública, não foi necessária aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Foram selecionadas as variáveis, 'Faixa etária', 'Sexo', 'Raça/cor' e 'Internações Hospitalares'. A análise de dados compreendeu as internações por dengue apenas. As FE escolhidas foram: Lactantes/Neonatos Menores que 12 Meses (LNM 12), crianças (1 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Os dados selecionados foram avaliados pelo software Microsoft Excel a partir da ferramenta de análise estatística de dados. "No período analisado, foram registradas 4.806 internações por dengue na Paraíba, das quais 4.806 são em indivíduos menores de 20 anos, o que representa 50,4% dos casos, enquanto que, no Nordeste, apenas 42,6% das internações por dengue ocorrem na população pediátrica. A prevalência de hospitalizações no sexo masculino foi de 2.587 (54%) e de 2.219 (46%) no feminino. Na população pediátrica, a FE adolescentes foi a mais prevalente com 2.452 (51%) internações, seguida da FE Crianças (1 a 9 anos) com 2.071 (43%). Analisando a variável 'Raça/cor', observa-se que a mais prevalente é a parda, com 2.538 (52%) das internações." Na Paraíba, as internações por dengue na população pediátrica estão acima da média regional. Além disso, é importante constatar que a prevalência de internações por dengue foi maior em indivíduos do sexo masculino (54%), apresentando relevância em relação à média regional (52%). Além disso, destaca-se a significativa a prevalência de dengue na FE adolescentes, que atinge 51% em contraste com a média regional de 49%. Esse contexto evidencia a necessidade de entender a distribuição e o comportamento do vírus. O monitoramento cuidadoso ajuda a identificar surtos precocemente, orientar campanhas de vacinação e implementar medidas de controle do vetor de maneira direcionada, visando proteger efetivamente a saúde das crianças.